

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICAS

VEGETAÇÃO: A NATUREZA COMO PROTAGONISTA

PERCURSOS: DISTINTOS PERCURSOS, DISTINTAS EXPERIÊNCIAS

EVENTOS: DIFERENTES ESPAÇOS PARA EVENTOS DE PEQUENO PORTE

ETAPAS CONSTRUTIVAS: POSSIBILITAR A EXECUÇÃO EM DUAS ETAPAS

o projeto propõe pequenas arquiteturas que geram unidade ao parque e uma identidade comum ao espaço aberto, posicionados de forma estratégica, os equipamentos são desenhados a partir de sistemas modulares, dois novos volumes abrigam o café - próximo ao acesso norte pela borges de medeiros - e um núcleo de sanitários em conjunto com espaços de infraestrutura do chafariz e lago - junto ao acesso oeste, pela leopoldo rosenfeld. em relação às edificações existentes, a intervenção no atelier procura expandir a conexão com o parque e gerar um espaço adequado para receber pequenas exposições e eventos artísticos.

como premissa fundamental da proposta, a condição e vocação da área como parque definiu a estratégia de recuperar a proximidade com a água, ressaltando a sua centralidade, através da inserção de um círculo de grande potência visual. o desenho geométrico intervém de forma marcante e ao mesmo tempo sensível ao lugar propondo uma promenade sobre o lago, novas visuais e conexões com a ilha, com a água e com o chafariz.

as demais intervenções - como a arquibancada - resolvem a interface do parque com o desnível em relação à avenida proporcionando um espaço de transição que aproxima a cidade do lago e proporciona um espaço de contemplação do pôr do sol.

atendendo a este uso cotidiano do espaço são propostos diferentes circuitos de caminhada, com um percurso interno junto ao lago e um percurso externo compreendendo o perímetro do quarteirão. propomos ocupar a brizoleta com um espaço de biblioteca onde os visitantes possam escolher livros e utilizar o parque como espaço de leitura, além da utilização da fachada do edifício do acervo municipal como um espaço de projeções: um cinema ao ar livre - onde podem ocorrer seções gratuitas do festival de cinema.

já a praça silvia zorzanelo é completamente transformada por uma cobertura vazada - atravessada pela vegetação existente. a estrutura tem um amplo potencial de utilização tanto em dias chuvosos como em períodos de calor intenso e abriga a área do parque infantil, além de um espaço multiuso para atender eventos do território criativo vila joaquina e da secretaria da cultura, além de eventos de porte intermediário como a feira do livro ou o carnaval.

a intervenção no parque parte também da estratégia de tornar os espaços mais amigáveis e conectados à cidade, eliminando grandes pavimentações e restringindo o acesso de veículos às bordas.

MATERIALIDADE

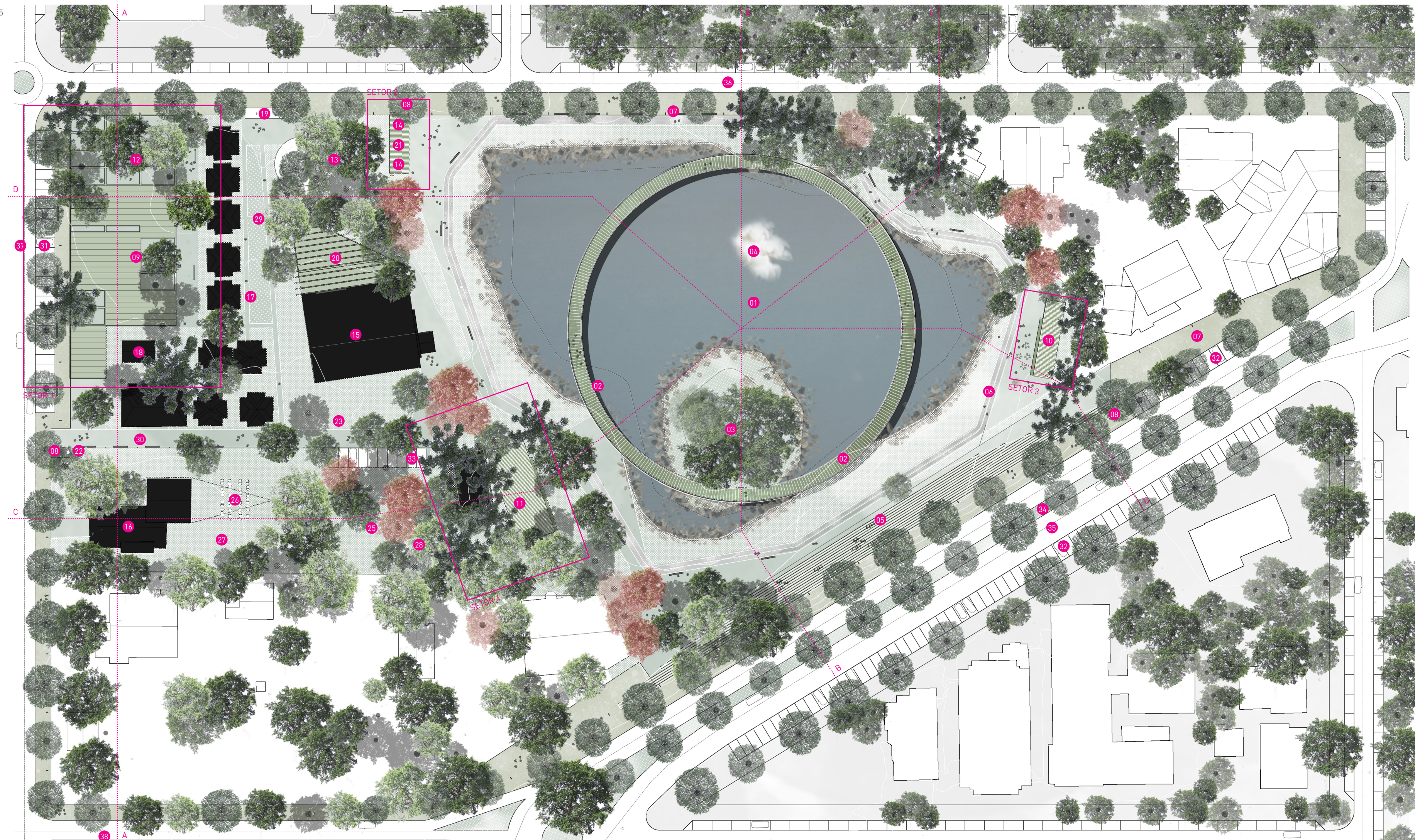
uma das premissas de projeto é unificar a intervenção em sua tonalidade. a configuração dos elementos propõe o uso de estruturas metálicas e em madeira preservando a lógica construtiva e modulação adequada a cada intervenção.

a opção pelo uso da madeira como técnica construtiva está fundamentada na proposta de uso de um material tradicional da região, no reconhecimento de tradições vernáculas e na identificação da existência de uma mão de obra especializada nesta prática construtiva. característica marcante na paisagem e na economia local, o uso da madeira se estabeleceu como matriz da construção da cidade, mas vem, gradativamente, sendo preterido. a proposta, desta forma, procura resgatar métodos construtivos fundamentais no processo histórico ao mesmo tempo em que são estudadas novas tecnologias aliadas a elementos industrializados. a pintura aplicada também é uma opção que viabiliza a manutenção futura, aumentando a durabilidade dos elementos construídos.

quanto ao desenho de pisos e pavimentações, a proposta busca equilibrar as áreas permeáveis e impermeáveis de forma a contribuir para a qualificação do sistema de drenagem urbana através da utilização de piso drenante monolítico tipo fulget resinado que possui textura antiderrapante, diferentes granulações e colorações conforme a hierarquia dos percursos adequação à acessibilidade e o fluxo constante de pedestres, bicicletas e acesso de veículos.



5. PLANTA BAIXA 1:750
6. DIAGRAMAS
7. ENCONTROS



01. LAGO | 02. PASSEIO SOBRE O LAGO | 03. ILHA | 04. CHAFARIZ | 05. ARQUIBANCADA | 06. PISTA DE CAMINHADA 425 m | 07. PISTA DE CAMINHADA 1000 m | 08. MARCO URBANO | 09. PRAÇA SILVIA ZORZANELO / ESPAÇO PARA EVENTOS | 10. CAFÉ | 11. ATELIER | 12. PARQUE INFANTIL | 13. ACADEMIA AO AR LIVRE | 14. SANITÁRIOS PÚBLICOS | 15. SECRETARIA DE CULTURA | 16. ACERVO PÚBLICO | 17. TERRITÓRIO CRIATIVO | 18. BIBLIOTECA BRIZOLETA | 19. PÓRTICO | 20. ANFITEATRO | 21. CASA DE MÁQUINAS | 22. SEGURANÇA | 23. BICICLETÁRIO | 24. FRALDÁRIO | 25. BOSQUE | 26. CINEMA AO AR LIVRE | 27. KIKITÓIDE | 28. MELIPONÁRIO | 29. JARDIM DAS FLORES | 30. VIA INTERNA | 31. ESTACIONAMENTO PARQUE | 32. ESTACIONAMENTO COMÉRCIO | 33. CARGA E DESCARGA | 34. CANTEIRO CENTRAL | 35. AV BORGES DE MEDEIROS | 36. R LEOPOLDO ROSENFELD | 37. R F G BIER | 38. R JOÃO ALFREDO SCHNEIDER